

EUA só discutem “caso por caso”

Washington — O governo dos Estados Unidos está disposto a continuar discutindo os problemas da dívida externa com as nações endividadadas “sobre bases bilaterais e nos foros multilaterais estabelecidos” como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial”, informaram ontem funcionários do Departamento do Tesouro norte-americano.

A declaração coincidiu com o documento assinado pelas 11 nações mais endividadadas da América Latina, em Mar Del Plata, onde decidiu-se convocar uma reunião direta entre devedores e credores para o primeiro semestre do próximo ano.

Os funcionários norte-americanos também desmentiram as informações veiculadas ontem de que o governo dos Estados Unidos “estaria inclinado a apoiar uma conferência especial de países industriais e nações endividadadas sobre problema da dívida internacional” proposta pelos

ministros latino-americanos reunidos em Mar Del Plata.

As fontes do Departamento do Tesouro reiteraram seu apoio ao enfoque “caso por caso” para resolver a crise das dívidas, fazendo notar que esta estratégia tem dado bons resultados no México e no Brasil mediante programas de saneamento econômico, respaldo dos organismos financeiros internacionais e refinanciamentos junto aos bancos privados credores.

“O governo dos Estados Unidos”, afirmou, “está preparado a continuar suas consultas financeiras internacionais em nome dos interesses dos países menos desenvolvidos em assuntos referentes a dívida sobre bases bilaterais”.

Esta posição assumida oficialmente pelo governo norte-americano é coerente com a atitude assumida pelos chefes de Estado das nações industrializadas do Ocidente em sua última conferência de cúpula, em Londres.